

Carta aos Acionistas da Eletrobras

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2025, a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobras apresenta em anexo o documento intitulado “Carta aos acionistas da Eletrobras”.

Eduardo Haiama

Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores



Internet: www.eletrobras.com/elb/ri
E-mail: ri@eletrobras.com
Endereço: Av. Graça Aranha, 26 – 16º andar.
20030-900, Centro. Rio de Janeiro - RJ

ELET
B3 LISTED N1

EBR & EBR.B
LISTED
NYSE



ISEB3

IC02B3



Rio de Janeiro, 22 de abril de 2025.

CARTA AOS ACIONISTAS

Prezados Acionistas,

Em relação à nossa próxima Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas, marcada para 29 de abril de 2025, e considerando as recomendações de voto emitidas pela Institutional Shareholder Services ("ISS"), o Conselho de Administração da Eletrobras recomenda que os acionistas votem "A FAVOR" da eleição dos membros do Conselho propostos pela administração.

Destaques:

- A Eletrobras entrou em contato com a ISS várias vezes, oferecendo-se para esclarecer e responder a quaisquer perguntas que eles possam ter tido, o que teria sido essencial para justificar as recomendações para o Conselho realizadas por eles.
- Ao se referir aos candidatos da Eletrobras, a ISS afirma claramente em seu relatório que **"não há preocupações com os candidatos indicados"**.
- A ISS afirma ainda que **"o nível geral de independência permanecerá acima** do um terço de independência recomendado nas diretrizes de política da ISS para empresas listadas no segmento Nível 1 da Bolsa de Valores de São Paulo, **atendendo às expectativas dos investidores institucionais"**.
- A recomendação da ISS para votar nos candidatos dos acionistas dissidentes foi justificada simplesmente com "[eles] provavelmente trariam maior independência e diversidade".
- Dado que **o grupo de acionistas dissidentes não apresentou uma justificativa convincente para a mudança (nenhuma justificativa real foi apresentada) ou justificou como seus candidatos agregariam valor ao Conselho, não está claro como eles agregariam valor a Companhia.**

- **A ISS recomenda alterar quase 50% do Conselho (três de sete).** Ao apoiar o termo de conciliação, o número de assentos que os acionistas podem votar é automaticamente reduzido de dez para sete (dado que o Governo Federal terá o direito de eleger separadamente três membros para o Conselho). Portanto, recomendar a substituição de três conselheiros significa entregar 43% do Conselho a um grupo de acionistas que, em conjunto, não é tão representativo.
- Na Assembleia Geral a ser realizada no dia 29 de abril de 2025, outra proposta da administração é submetida aos acionistas, garantindo ao maior acionista da Companhia 3 cadeiras no seu Conselho de Administração. No entanto, a recomendação da ISS acaba permitindo que um grupo de acionistas que possui participação acionária inferior a 5%, também seja representado por 3 membros no Conselho.
- Além disso, é importante notar que, parte desses acionistas não são investidores de longo prazo na Eletrobras e sua participação atual não constitui uma representatividade grande o suficiente que justificaria sequer um assento no Conselho.
- **A Eletrobras acredita que considerando tudo que foi acima mencionado, NÃO EXISTE RAZÃO PARA MUDANÇA e nenhum MOTIVO que justificasse qualquer mudança foi apresentado.**

A Eletrobras discorda fortemente da recomendação da ISS, que favorece de forma desproporcional os candidatos dissidentes, sem fornecer uma análise substantiva para apoiar essa recomendação, especialmente considerando **que nenhum elemento que justificasse a mudança, foi apresentado pelo grupo dissidente, seja para a Eletrobras, para a ISS ou publicamente.** A recomendação da ISS, não deu a devida importância a ausência de habilidades específicas e novas ideias entre os candidatos dissidentes e, mais importante, às ações que a Eletrobras está tomando para destravar valor para a Companhia.

Notadamente, "um plano alternativo" para a Companhia que seria melhor para os acionistas do que a estratégia atual do Conselho, não foi apresentado. Certamente, não um que justifique a substituição de quase 50% do Conselho de Administração.

Não concordamos com a posição de que o "atributo mais importante" que as nomeações dissidentes deveriam ter é sua "independência e diversidade". Na verdade, eles não trariam ao Conselho de Administração, uma compreensão ampla sobre nosso negócio, nossa indústria ou habilidades para aprimorar o que foi proposto pela Eletrobras.

Enquanto um dos candidatos acionistas passou pelo processo de avaliação e sucessão do Conselho de Administração, o que resultou na decisão de não reconduzir sua indicação, os outros dois candidatos acionistas não demonstraram compreensão da nossa Companhia ao não buscar engajar-se com nenhum conselheiro antes ou após sua indicação. Além disso, esses candidatos não têm experiência executiva relevante para os negócios em que operamos.

Acreditamos que estabelecemos um processo de avaliação abrangente e de nomeação rigoroso, alinhado com os objetivos estratégicos da Eletrobras e amplamente apoiado pelo engajamento ativo dos acionistas.

O processo foi conduzido de forma diligente pelo Conselho de Administração e liderado pelo Comitê de Pessoas e Governança, respeitando cuidadosamente a importância de manter a estabilidade e a continuidade neste marco crítico na trajetória da Eletrobras.

Sob o atual Conselho de Administração, a Companhia tomou ações significativas para beneficiar todos os acionistas e seguir as recomendações da ISS e alterar significativamente a trajetória da Companhia pode prejudicar seu plano estratégico, o que não seria no melhor interesse dos acionistas e outros stakeholders da Companhia.

Assim, e considerando os esclarecimentos fornecidos aqui, a Eletrobras reforça para que seus acionistas façam as suas próprias avaliações cuidadosamente, antes de tomar uma decisão sobre como votar.

A Eletrobras está comprometida em manter os mais altos padrões de governança corporativa e transparência, fornecendo consistentemente e em tempo hábil todas as informações necessárias para ajudar os seus acionistas a tomarem uma decisão bem-informada.

Temos mantido discussões com os acionistas e valorizamos o *feedback* que recebemos. Esperamos continuar essas conversas e estamos comprometidos em continuar fazendo o que é do melhor interesse **de todos** os acionistas da Eletrobras.

Finalmente, reiteramos que seu voto é essencial, e pedimos que você participe **e vote "A FAVOR" de todos os candidatos indicados pela Eletrobras** em nossa próxima Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas, e "ABSTENHA-SE" de todos os candidatos dissidentes ao Conselho de Administração.

Agradecemos o seu apoio.

Atenciosamente,

Vicente Falconi Campos
Presidente do Conselho de Administração